

ANAIIS DO INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL



SUMÁRIO

TRABALHOS ORIGINAIS

As helmintíases e as protozooses intestinais na ilha do Príncipe (1958). J. FRAGA DE AZEVEDO, M. COSTA MOURÃO e J. M. CASTRO SALAZAR	609
As filariases na ilha do Príncipe (1958). J. FRAGA DE AZEVEDO, M. COSTA MOURÃO, J. M. CASTRO SALAZAR, J. TENDEIRO e L. T. DE ALMEIDA FRANCO	621
A biopsia rectal no diagnóstico da bilharzíase vesical. FERNANDO S. DA CRUZ FERREIRA, CARLOS FREIRE DE OLIVEIRA, RAUL M. DA ROCHA e CARLOS C. LOPES DA CUNHA	641
Ensaio terapêutico com o <i>Bayer 2349</i> na ancilostomíase. F. S. DA CRUZ FERREIRA, C. A. L. DA CUNHA e R. F. GUEDES DE CARVALHO	655
Ensaio terapêutico com o <i>TWSb</i> (dimercaptossuccinato de antimónio) na bilharzíase vesical:	
I. Resultados obtidos na enfermaria escolar (Hospital do Ultramar) em Lisboa. OLIVEIRA, C. F., ROCHA, R. M. P., e LEITÃO, M. S. T.	669
II. Resultados obtidos no Hospital de S. Paulo de Luanda. SÁ, A. P., BARBOSA, F., e ATAÍDE, P.	681
III. Resultados obtidos na Guiné na enfermaria da Missão de Endemias. CRUZ FERREIRA, F. S., CUNHA, C. A. L. DA, e GARCIA, L. N.	684

(Continuação no verso)

INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL
LISBOA - PORTUGAL

(Continuação do sumário)

Subsídio para o conhecimento da fauna simuliídica angolana (<i>Diptera: Simuliidae</i>). Descrição duma espécie nova. MÁRIO MANUEL MARINI DE ARAÚJO ABREU ...	697
Contribuição para o estudo dos pesos dos recém-nascidos de Sawah Lunto (Sumatra). PIERO GAMONDI e CARLOS SANTOS REIS ...	705
Parasitismo da população de Sawah Lunto (Sumatra). PIERO GAMONDI ...	727
A acção antipalúdica das sulfonas. F. COUTINHO COSTA ...	737
Puericultura entre os indígenas do Maputo (Moçambique). JAIME SILVA PEREIRA ...	753
The occurrence of some <i>Leucocytozoon</i> and <i>Haemoproteus</i> species in Guinea fowl, chicken and pigeon of Moçambique. CHIU KONG SON ...	765

RELATÓRIOS

Relatório anual da Missão Permanente de Estudo e Combate da Doença do Sono e outras Endemias na Guiné Portuguesa (1957). AUGUSTO REIMÃO PINTO ...	787
Relatório anual da Missão Permanente de Estudo e Combate da Doença do Sono e outras Endemias na Guiné Portuguesa (1958). AUGUSTO REIMÃO PINTO ...	817
Relatório anual da Missão Permanente de Estudo e Combate de Endemias de Timor (1959). A. PEDROSO FERREIRA ...	907

VÁRIA

Traje académico ...	929
Nota ...	933

CONSELHO CIENTÍFICO

o conselho escolar do Instituto de Medicina Tropical:

**Professores João Fraga de Azevedo, Francisco José Carrasqueiro
Cambournac, Augusto Salazar Leite, Carlos Pinto Trincão, Fer-
nando Simões da Cruz Ferreira e Manuel Reimão Pinto**

ADMINISTRAÇÃO

Prof. Manuel Reimão da Cunha Pinto

SECRETÁRIO DA REDACÇÃO

Prof. auxiliar Guilherme Jorge Janz

Os *Anais do Instituto de Medicina Tropical* aceitam colaboração de todos os sectores cujas actividades tenham relação com a medicina tropical, mas reservam-se o direito de seleccionar os trabalhos apresentados para publicação.

Para todos os assuntos de redacção e administração dos *Anais*, dirigir-se ao director do Instituto de Medicina Tropical — Junqueira-Lisboa.

Pour tous les sujets qui concernent la rédaction et l'administration de ces *Annales*, s'adresser au directeur de l'Instituto de Medicina Tropical — Lisbonne — PORTUGAL.

TRAJE ACADÉMICO

MINISTÉRIO DO ULTRAMAR

GABINETE DO MINISTRO

Portaria n.º 15 193.

Considerando que uma longa tradição aconselha que, para prestígio das instituições didáticas, se dotem os seus professores de traje privativo, como é regra nos estabelecimentos portugueses de ensino superior;

Atendendo à procedência dos motivos invocados pelo conselho escolar do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos e considerando que os regulamentos em vigor são omissos a tal respeito:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro do Ultramar, nos termos do § 2.º do artigo 63.º do Decreto-Lei n.º 35 885, de 30 de Setembro de 1946, o seguinte:

1.º Os professores ordinários e equiparados do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos usarão o seguinte traje profissional:

Toga de popelina de lã preta, cuja extremidade inferior fica a 20 cm do chão; tem um cabeção liso com 25 cm de altura, com gola simples e bandas do mesmo tecido; aberta à frente e abotoando com carcela até à cintura; na frente tem de cada lado do peito uma prega com 12 cm de fundo e voltada para fora; nas costas tem um macho central com o máximo de 24 cm de largura, o qual terá de cada lado duas pregas, cada uma das quais com um fundo igual a metade da largura do macho.

Vária

Cada manga, em forma de sino, com boca de 95 cm, tem uma fundura a todo o comprimento com 24 cm de fundo, presa apenas na altura do cotovelo com uma mosca.

Sobre as costas do cabeção, e partindo dos ombros, repousa um triângulo do mesmo tecido da toga, rematado por uma estola que forma vértice nas costas à altura do cabeção; desse vértice pende uma borla com 11 cm; na frente, cada ponta da estola terá 27 cm, terminando numa franja igual à borla e de 6 cm de comprimento; a estola será de veludo vermelho-rubi, forrada de seda vermelha, e terá 7 cm de largura.

2.º Os professores auxiliares e equiparados usarão o mesmo traje profissional sem estola.

3.º No *Anuário do Instituto* será publicado o desenho representativo do traje profissional.

Ministério do Ultramar, 6 de Janeiro de 1955. — O Ministro do Ultramar, *Manuel Maria Sarmiento Rodrigues*.

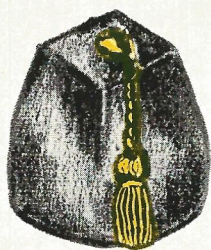
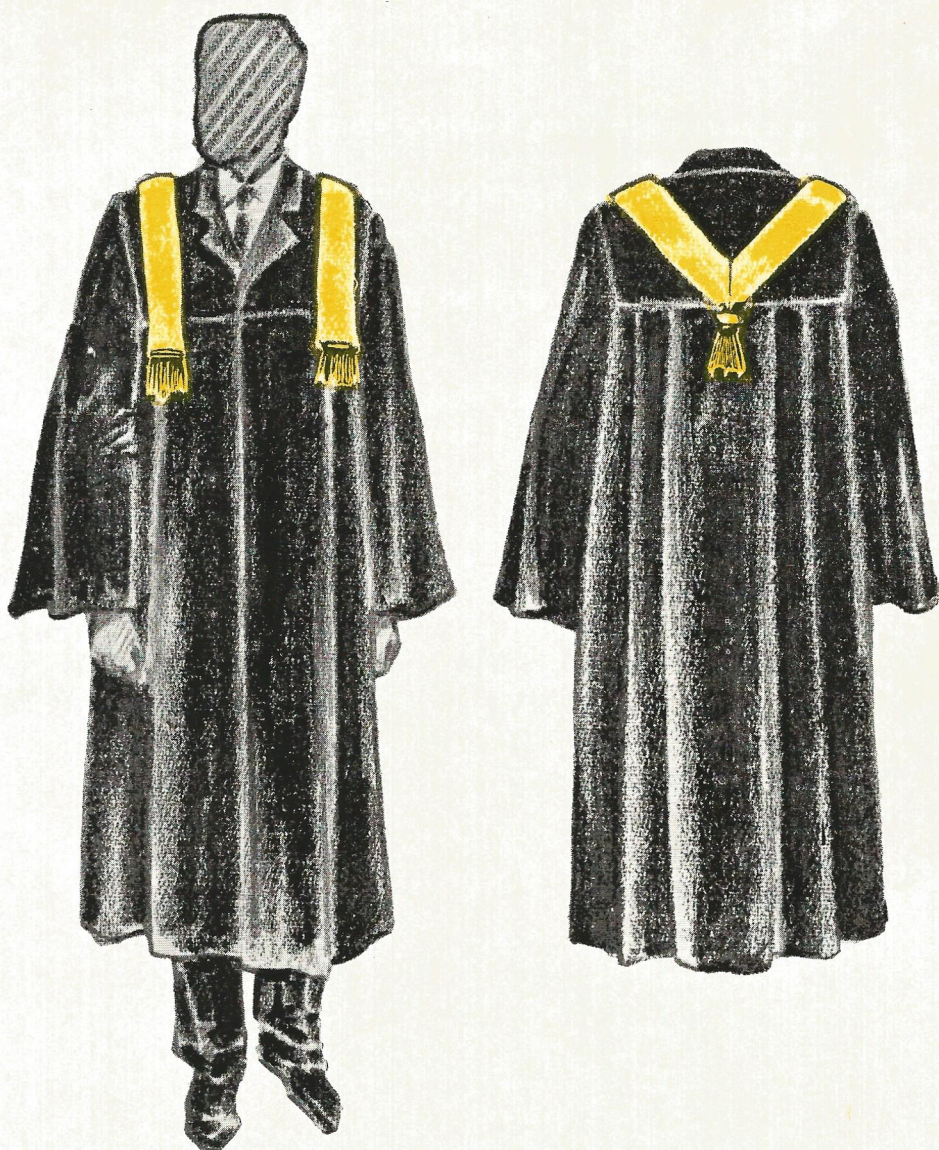
Para ser publicada no *Boletim Oficial* de todas as províncias ultramarinas. — *M. M. Sarmiento Rodrigues*.

Portaria n.º 17 862.

Atendendo à procedência dos motivos invocados pelo Instituto de Medicina Tropical e convindo dignificar as funções docentes:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro do Ultramar, nos termos do § 2.º do artigo 63.º do Decreto-Lei n.º 35 885, de 30 de Setembro de 1946, e nos termos do artigo 3.º do Decreto n.º 40 055, de 5 de Fevereiro de 1955, o seguinte:

1.º Os professores ordinários e auxiliares do Instituto de Medicina Tropical usarão o traje académico definido pela Portaria n.º 15 193, de 6 de Janeiro de 1955, com estola amarela. Serão de forma igual os barretes dos professores do Instituto de Medicina Tropical e do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, usando,



Traje e barrete

Vária

porém, os primeiros as cores amarela e preta e os segundos as cores vermelha e preta.

2.º O desenho representativo do traje será publicado nos *Anais do Instituto de Medicina Tropical*.

Ministério do Ultramar, 27 de Julho de 1960. — O Ministro do Ultramar, *Vasco Lopes Alves*.

Para ser publicada no *Boletim Oficial* de todas as províncias ultramarinas. — *Vasco Lopes Alves*.



IMPRESA
PORTUGUESA
PORTO

PREÇO 45\$00